



SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Município decreta hoje emergência pela seca

Categoria: Defesa Civil

Data de Publicação: 10 de janeiro de 2011

Crédito da Matéria: Gabinete da Prefeita

O coordenador local da Defesa Civil, André Pereira, encaminhou neste domingo, relatório com notificação preliminar de desastre ao Ministério da Integração Nacional e a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, após vistoriar junto com o secretário municipal de Agricultura, Gregório Heredes, as condições das áreas de campo prejudicadas pela estiagem que acumula-se por todas as regiões do município. Nesta segunda-feira, o prefeito Wainer Machado recebe a documentação, e através de decreto, homologa a Situação de Emergência em função da seca, repetida por pelo menos seis municípios da região da campanha.

Pereira esteve na quinta-feira, observando e registrando os problemas pela falta de chuvas no Rincão da Bolsa, Cerro do Raio, Passo do Guedes e Cerro da Cruz. Durante conversa com os produtores Antônio Claudio Cardoso e Aristoteles Alves da Silva, ambos confirmaram volume de chuvas insuficientes para manter a vegetação em boas condições para o desenvolvimento de suas atividades campeiras, e não secarem os reservatórios de água.

Na sexta-feira, foram visitadas as localidades consideradas mais críticas pelo déficit hídrico, como Marco do Lopes, Galpões, Caneleira, Camelos, Cerro Chato e Sarandizinho.

Sábado, Pereira e Heredes estiveram em Santa Rita, Pampeiro, Álvaro Crespo, Tafona, Cerro da Árvore e Cerro do Combate. Os problemas constatados foram praticamente os mesmos. Eduardo Barbaro de Carvalho e João Ramon, do assentamento Conquista do Cerro da Liberdade, sequer plantaram milho para subsistência e forragem do gado leiteiro.

O Comdec, em conjunto com as secretarias de Agricultura, Planejamento e Obras, mais a Emater, Coopitec, Coopeforte, Associação e Sindicato Rural, Exército e Pelotão Ambiental da BM, promoverão um Plano de Trabalho para acessar recursos imediatos junto aos poderes estadual e federal, visando a construção de poços artesianos, microaçudes e bebedouros.

Até o momento, os percentuais médios de perdas de produção são de 40% para a matriz leiteira, 90% em hortigranjeiros e 60% na soja, além de consequências graves para o gado de corte, com redução de cio e reprodução durante os períodos de recria.

A observadora meteorológica Lidia Lemos, confirmou precipitações de 17,6 mm, desde o último dia 2 de janeiro.
